



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Da Percepção De Crianças Sobre Clima Conjugal Negativo Entre Os Pais No Estresse Infantil Auto-Reportado

Autores: VICTÓRIA JUSTO ISOPPO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZ CASTAGNO CURI HALLAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIANA LUISA DE SOUZA KURTZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ISABELLA DE OLIVEIRA EL HALAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), STEFHANI SAMPAIO DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CRISTIANE CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIA ISABELI DE ALMEIDA RODRIGUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEOVANNA CALEGARI LIMA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SAED HUSSEIN KHALED (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: Um clima conjugal negativo indica se os pais casados interagem de forma agressiva, com brigas, xingamento e diálogo negativo e destrutivo entre si. As crianças podem presenciar estas situações, o que pode ser prejudicial à saúde mental infantil. Relacionar a percepção infantil de clima conjugal negativo entre os pais casados com estresse infantil auto-relatado. Estudo transversal, aninhado a um estudo maior de base escolar, realizado com 585 crianças de sete a oito anos de idade, regularmente matriculados no terceiro ano do ensino fundamental de 20 escolas da rede municipal de uma cidade do sul do Brasil. Foram excluídos participantes que por questões cognitivas fossem incapazes de responder aos questionários. Foi aplicado consentimento informado aos pais. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética, protocolo 843.526. O clima conjugal negativo foi avaliado pelas crianças através da Escala de Qualidade da Interação Familiar. Estresse infantil auto-reportado pelas crianças foi avaliado pela Escala de Stress Infantil. Considerando um nível de significância de 5% e um poder de 80%, foi possível testar hipóteses com r de 0.15 ou mais. Para teste de hipóteses, utilizou-se correlação de Spearman. Considerou-se estatisticamente significativas as correlações com $p < 0,05$. A maioria das crianças era do sexo masculino (51,8%), de 8 anos de idade (55,7%), cor da pele branca (63,4%) e morava com mães e pais (62,1%). A maioria dos questionários foi respondida pelas mães (84,7%). Clima conjugal negativo materno ($r=0.328$, $p < 0.001$) e paterno ($r=0.276$, $p < 0.001$) correlacionam-se positivamente com sintomas de estresse infantil reportado pelas crianças avaliadas. O conflito conjugal é inevitável e, como tal, as crianças podem testemunhá-lo. Conflitos positivos e construtivos, que englobam a boa relação entre os pais casados, incluindo afeto, diálogo e respeito, podem ensinar às crianças habilidades de resolução de problemas e formas de comunicação positiva, promovendo relações sociais mais positivas, assim, inspirando segurança. Na ausência de relacionamentos seguros, o estresse infantil pode rapidamente se tornar tóxico. Por isso destacamos nossos resultados, em que as crianças que perceberam uma relação conflitante entre os pais, acentuadamente caracterizada por hostilidade e agressividade, reportaram mais sintomas de estresse. Uma das limitações do estudo é que os achados não devem ser generalizados para as demais faixas etárias. Consideramos que o clima conjugal negativo por si possa ser a causa do estresse infantil e não somente atuar como um atenuante da resposta ao estresse, por isso, incentivamos estudos longitudinais futuros e que ampliem a faixa etária das crianças avaliadas.